

Carta Aberta ao Governador de Pernambuco

Sandro, Presente. Exigimos respeito e nenhuma morte a mais!

É com profundo pesar e indignação pelo brutal assassinato do professor e ativista LGBTI+ Sandro Cipriano e diante da recente equiparação da homofobia ao crime de racismo pelo Supremo Tribunal Federal, que nós – representantes de 71 redes, movimentos sociais, academia, de entidades de defesa de direitos de LGBTI+, da agroecologia, do movimento de mulheres e dos direitos humanos, cidadãs e cidadãos pernambucanos, por meio dessa carta, cobramos ao Exmo. Governador Paulo Câmara a devida atenção ao processo investigativo do citado homicídio, cujos indícios apontam para motivação LGBTfóbica.

Entendemos que este é mais um assassinato que ocorre resultante da histórica negligência do Estado com a política de defesa e promoção de direitos da população LGBTI+, refletida na ausência de orçamentos adequados para funcionamento dos atuais (e ainda limitados) equipamentos existentes que, por sua vez, além de fragilizados, limitam-se à atuação na capital ou região metropolitana do Recife.

É grave a falta de orçamentos específicos para ações voltadas à comunidade, impedindo o fortalecimento e conquistas no campo dos direitos e da segurança pública, incluindo a inexistência de campanhas voltadas à promoção de igualdades. Quantas mais pessoas LGBTI precisarão morrer, em decorrência de tal silêncio?

Vale lembrar que o Brasil é campeão mundial em assassinatos de pessoas gays e trans e que Pernambuco encontra-se entre os principais Estados onde tais crimes ocorrem sem que até hoje – e que apesar das dez (10!!!) audiências já conduzidas pelo Ministério Público Estadual – tenhamos dados e estatísticas confiáveis sobre estes crimes. Até quando Pernambuco continuará descumprindo o Art. 1 da lei 12.876 de 2013, que obriga o estado a elaborar estatísticas sobre a violência que atinge esta população?

É preciso que o Governo de Pernambuco entenda que as nossas solicitações, por políticas públicas e serviços adequados, não são apenas pedidos por dignidade e sim exigências por direitos que são de todas as pessoas: o direito a viver em sociedades pacíficas, inclusiva e respeitosa com todas as pessoas, em toda a sua diversidade.

Não aceitaremos mais mortes e silêncios. Demandamos ação!

Neste sentido, diante das circunstâncias, solicitamos atenção urgente do poder executivo e sua mobilização imediata junto aos poderes legislativo e judiciário, quanto aos crimes de LGBTfobia e violação de direitos recorrentes e, em sua maioria impunes, na capital e principalmente no interior do estado de Pernambuco. E neste sentido solicitamos uma audiência com o Exmo Sr. Paulo Câmara, governador do Estado. Afinal, nada pedimos que não seja nosso direito, como previsto no Art. 5º: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se (...)a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade,

Aguardando retorno, sem mais, Sandro, Presente!

Redes e Organizações que assinam esta Carta:

Redes, Fóruns e Movimentos

ABONG- Associação Brasileira de Organizações em Defesa de Direitos e Bens Comuns
Aliança Nacional LGBTI+
APORG - Associação dos profissionais da agricultura orgânica;
APPS - Associação Pernambucana das Profissionais do Sexo;
Articulação de Mulheres Brasileira (AMB);
Coletivo Nacional de Mulheres Lésbicas e Bissexuais Negras Feministas
Fórum de Mulheres de PE;
Fórum Suape;
Fórum LGBT de PE;
Movimento LGBT da Zona Norte do Recife;
Movimento LGBT Leões do Norte;
Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas;
Movimento Nacional Mães Pela Igualdade;
Movimento Negro Unificado de PE;
Movimento Negro Unificado LGBT de PE;
Rede Afro LGBT de PE;
Rede LGBT do Interior
Rede de Mulheres Negras de PE;
União Brasileira de Mulheres (UBM);
União Nacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, e Transexuais - UNALGBT

Organizações:

Acreditar Capital Humano e Transformação Social;
Agroflor;
Art Gay Jovem PE;
Articulação Aids PE;
Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco (AMOTRANS);
ASA Pernambuco;
Associação Cultural Bloco da Diversidade em Pernambuco também assina;
Caatinga;
Cáritas Diocesana de Pesqueira;
Casa da Mulher do Nordeste;
CENDHEC;
Centro das Mulheres do Cabo;
Centro Nordestino de Medicina Popular;
Centro Sabiá;
Chapada
Coletivo das Vadias;
Coletivo de Defensores de Direitos Humanos;
Coletivo de Mulheres do Jaboatão dos Guararapes;
Autônomas (CANDACES);
Coletivo Feminista Entrelaçadas;
Coletivo Lutas e Cores;

Coletivo Mulher Vida;
COMLESBI de PE;
Diaconia;
Diversa;
Escola de Formação Quilombo dos Palmares;
FASE;
FETANCE;
GEMA - Núcleo de Pesquisa em Gênero e Masculinidades da UFPE;
Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero;
Giral - Desenvolvimento Humano e Local;
Grupo AMHOR;
Grupo CURUMIM;
Grupo Gay de Pernambuco (GGP);
Grupo Gaymado;
Grupo Sete Cores de Pombos;
Grupo de Trabalhos em Prevenção Posithiva (GTP+);
Instituto Boa Vista (IBV)
Instituto José Ricardo pelo Bem da Diversidade;
Instituto Papai;
Kapinawa;
LUAS;
Manaíra;
Movimento Infantojuvenil de Reivindicação - MIRIM Brasil;
MMTR-PE;
#partida Recife;
RUAS - Juventude Anticapitalista;
Ser Coletivo;
SERTA;
Sindicato dos Enfermeiros de Pernambuco (SEEPE);
Sindicato dos Servidores Públicos Municipal de Cedro;
Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco (SINTEPE);
Somos Todos Iguais;
SOS Corpo Instituto feminista para Democracia;
Transviver;